JESUS CRISTO

E-book

Hélio Couto

JESUS CRISTO

Canalização: Prof. Hélio Couto / Osho

Boa tarde a todos. Obrigado pela presença.

A palestra de hoje será a respeito de tudo o que foi falado há dois mil anos. A próxima palestra será sobre tudo o que foi feito há três mil e trezentos anos, do faraó Akhenaton, que morreu assassinado há dois mil anos. E assim caminha a humanidade. Vou contar a história da 18ª Dinastia, a primeira tentativa de se explicar Mecânica Quântica para o povo. Temos este resultado toda vez que se tenta explicar Mecânica Quântica. Veremos se no século XXI algo mudou. Por enquanto, eu não acho que mudou muito, porque a reação que as pessoas e a mídia mundial têm em relação ao filme "Quem Somos Nós?" é a pior possível. É como queimar na fogueira. O que foi feito em termos de calúnia e difamação em cima de todos os físicos e biólogos e *PhDs* que estão no "Quem Somos Nós?" E qual o pecado que eles cometeram? Explicar a Mecânica Quântica para o povo, simplesmente. Isso deve ser um segredo total que deve ficar nas mãos de apenas meia-dúzia de pessoas, como sempre aconteceu. Então, esse curso é algo inovador porque o que se pretende é que as pessoas mudem. Porque, se não entender a dupla fenda, não haverá saída, continuaremos na mesma. Você continuará acreditando num mundo material, com todas as limitações que isso traz. Continuará também numa filosofia materialista. Porque, ou entende que tudo o que existe no Universo é uma única onda ou então não entendeu nada, e assim, não se tem resultados.

Pouco antes de começar a palestra de hoje, uma pessoa fez a seguinte pergunta: "Como é que eu tenho fé ou crio fé?". Quando você vai ao cartório fazer um documento e não conhece a pessoa, o que você recebe escrito no papel? O que o notário diz? "Dou fé". Então, quando você não conhece, você vai atrás de alguém que dá fé naquele documento ou naquele testemunho, ou o que for. Então, você pede a alguém uma referência para ir a um dentista, médico, mecânico de automóvel. Você vai ao mecânico *X* porque você tem fé no seu amigo que falou que aquele é um bom mecânico. Assim, quando há desconhecimento, existe fé. Quando não se conhece, tem fé. Então, é preciso acreditar em algo que não se conhece. Essa é a diferença de quando se vivencia. Quando se vivencia não existe mais fé. Quando se vivencia, pessoalmente, não existe mais fé porque a pessoa vivenciou face a face, é diferente. O que se pretende com esse curso é que as pessoas vivenciem e não simplesmente acreditem pelo fato de está escrito num livro de Mecânica Quântica que a onda passa por dois buracos lá no experimento. Se não entender continua na fé. E compra um celular baseado na...? Na fé. É um verdadeiro "milagre" que o celular funcione, que a televisão, rádio, *GPS*, bilhete único do metrô, passe livre no pedágio, televisão, rádio, 90% desta parafernália eletrônica. É um verdadeiro "milagre" na cabeça da maioria da humanidade atual. Bom, é como se voltássemos hoje há dois, três, cinco, cem ou quinhentos mil anos, e mostrasse um celular. Considerariam "magia". Quantos cartazes existem por São Paulo, escrito assim: "Amarração. 110% garantido"? Em 2011. "Amarração. 110% garantido". E faz fila. Aqui, já falamos várias vezes disso. As pessoas que vão lá, onde faz a "amarração", são os mesmos que compram celular por fé e não por Ciência. É uma "sorte" que o celular funcione, porque você não entende o que leva o celular a funcionar.

Como uma pessoa que escreveu dizendo que se atirar uma pedra, ela não passa pela parede. Tem alguém aqui que acredita nisso, também? Se atirar a pedra, a pedra passa pela parede. Tudo são partícula e onda ao mesmo tempo. É isso o que o experimento da dupla fenda mostrou. Você pega um elétron que é um objeto com massa – quando se fala massa é

igual a “matéria” para o povo, para o físico é “massa” – e envia-se e tem dois buracos; ele passa pelos dois buracos. Várias vezes fizeram isso, para tentar derrubar a experiência e diversas vezes deram certo. Caso contrário, nada disso aqui funcionaria. Qual é a dificuldade de se entender e de se aceitar isso, se as franjas atrás da fenda mostram que houve uma interferência construtiva, que só pode acontecer quando duas ondas colidem? Quando você põe apenas uma fenda, não tem franja de interferência, mostrando que o elétron passou sozinho pela única fenda que estava em aberto. Quando você abre duas, tem a franja da interferência. Isso significa que ele passou pelos dois buracos sozinhos, um por vez. Toda Mecânica Quântica está baseada nessa experiência, provando que tudo o que existe no Universo é uma onda e é partícula, também, às vezes. Porque existe partícula sem massa. Aí, complicou, não é mesmo? É.

O Universo é um lugar muito complexo, pelo fato de ser infinito em sua complexidade. Por que ele pode ser infinito em complexidade? Porque não existe massa alguma, não existe matéria alguma. Só existe uma onda indiferenciada em potencial, uma onda escalar que não tem forma, e emerge de um lugar que os físicos deram o nome “Vácuo Quântico” – que não é vácuo, sim um pleno de energia infinita – e diminuindo a sua vibração toma uma aparência de massa. Posteriormente, essa massa se torna próton, nêutron e elétron, que se torna átomo, molécula, cadeira, célula, estômago, rim, pulmão e você. Sol, galáxias. Tudo que existe no Universo não tem substância material. A realidade última é puramente uma onda. Portanto, tudo pode ser tratado como onda. Se você atirar uma pedra, a pedra atravessa a parede. Ou, o que acontece quando vocês falam ao celular no metrô, dentro do túnel, a quanto por hora? E todo mundo mandando “torpedo” e conversando dentro de um carro a 120 quilômetros por hora. Ou no elevador, subindo e descendo, no aviãozinho. Banal, não é? Todo mundo tem o seu celular, todo mundo usa. Mas, ninguém pensa o que significa aquilo. Como que ele funciona. Na verdade, a situação atual é pouco melhor que a Idade Média. Na Idade Média também não entendiam nada e quem falava de Mecânica Quântica ou algo parecido era queimado, imediatamente; consideravam bruxaria. Hoje, não é queimado, mas é execrado na mídia.

O que sempre se tentou foi eliminar esta ignorância, porque esta ignorância gera todos os problemas que existem na face da Terra. E esta barbárie vai continuar até que as pessoas entendam Mecânica Quântica. Até que elas entendam que existe uma única onda e qual a origem desta onda. Quando isto for compreendido, com certeza o comportamento das pessoas mudará. Nenhum piloto de avião de combate jogará uma bomba em alguém, se ele entender que existe uma onda em tudo. Não haverá mais guerra, não haverá fome, não haverá problema algum. Abundância, felicidade, amor, o “Céu na Terra”. O “Céu” é um lugar que todo mundo entendeu que só existe onda. Mas, ainda estamos muito longe disso.

Os cultos politeístas imperam, na face da Terra, como sempre. Inúmeros deuses, pois por enquanto, continuamos com *n* deuses. Cada tribo tem um deus, algumas religiões têm mais e outras menos. Mas tem *n*. Leiam “As Máscaras de Deus”, do Joseph Campbell, quatro volumes. O livro é recente. Ele fala do mundo de hoje. Continua da mesma forma. E isso leva, inevitavelmente, que surja uma guerra, porque se o deus do outro não é o seu, e o seu é o deus certo, o outro é um infiel que deve ser eliminado. Porque, como que a pessoa pode ser contra Deus? Se for contra Deus, só pode ser do mal, e o mal tem que ser eliminado. Então, matamos todos os do outro deus. De vez em quando eu ouço uma afirmação assim – aquela história, lá, dos doze passos – “Vamos fazer um minuto de silêncio e cada um reza para o seu, eleva o coração ao seu deus.” Como é que faz? Percebem? Ainda hoje se fala desta maneira. Cada um reza para o seu deus. Isso é, extremamente, “politicamente correto”, certo? Porque não se

pode falar que tem um único Deus, uma única inteligência, um único ser, que é a fonte de tudo o que existe. Não se pode falar isso, porque existem dez pessoas na sala e cada um tem um deus diferente e assim vai dar conflito. 2011.

Quando se passa alguém para trás, como que pode existir isso? É porque a pessoa fala: "O meu deus permite isso e o deus do outro que se dane". Porque só pode ter guerra desse jeito, só pode ter fome desse jeito, só pode ter doença se for assim. Porque, se existe uma única onda, tudo o que você enviar, volta para você, chama-se um "campo eletromagnético". Enviou, volta. Então, como que pode matar alguém? Isso volta, imediatamente, para a pessoa. Não é daqui a cem, quinhentos ou cinco mil anos, é imediatamente. Lembra? O *spin* da partícula, o ângulo; os dois *spins* estão correlacionados, quando você uniu e solta um para cada lado eles estão correlacionados até o fim do Universo. Não importa quantos bilhões de anos-luz, a comunicação é instantânea entre os *spins*. Portanto, ela não é feita nesse Universo, é no que eles chamam "*universo não local*", isto é, na outra dimensão. Tudo está correlacionado o tempo todo, desde o início dos tempos – é forma de falar – mas desde o "tal" falado "*Big Bang*". O que foi o *Big Bang*? Uma bola de energia, minúscula, que inflou, inflou e expandiu-se. Não é uma explosão – usam-se essas terminologias só para facilitar o entendimento – inflou, emanou. Tudo veio, neste Universo, desta bolinha de energia. Concordam que nesta bolinha tudo já estava correlacionado, tudo já estava emaranhado quanticamente? Porque, nessa bolinha, nem existia átomo. Também não existia nada, só uma onda. É lógico que dentro dessa onda tudo já estava emaranhado. Daí começou toda a divisão, até chegar a formar os átomos e a formar esse Universo em que estamos vivendo. Isto significa que tudo o que existe no Universo está emaranhado desde o início do *Big Bang.*

Portanto, tudo aquilo que você fizer para o outro, você está fazendo para si mesmo, porque você já está emaranhado com tudo o que existe no Universo. Então, quem faz algo assim, simplesmente não acredita, não é verdade? E é por isso que são contra. Porque o dia em que esse conceito for entendido e aceito, tudo terá que mudar. Como é terá guerra no planeta Terra, se você sabe que tudo o que você faz para o outro volta para você imediatamente? E isso não é teoria, é Física. Tudo o que estamos falando aqui é Física. Muitas vezes, pode estar "dourado" com outro tipo de vocabulário para facilitar o entendimento, porque toda vez que se tentou transmitir esse conceito abstrato terminou do jeito que comentamos. Assim, alguém conversa com uma pessoa e a pessoa diz assim: "Ah, mas isso é muito abstrato, entender que tem próton, nêutron e elétron." E essa é uma pessoa formada. Não é um pedreiro, não é um atendente de lanchonete no *shopping*, que, quando eu faço entrevista para fazer a Ressonância, eu, de vez em quando, pergunto: "Você sabe o que é átomo? Já ouviu falar disto?" "Não, nunca. O que é isso?" Por isso que essa pessoa está nessa situação, naquele emprego, se sujeitando a tudo isso, a ganhar R$ 600,00 por mês, a morar em um barraco na periferia. Qual o poder que ela tem? Zero. Não sabe que existe átomo. Qual o conhecimento? Zero. Conhecimento é poder, lembra? Isso nunca deixará de ser verdade. Quanto vale um Físico Nuclear e quanto vale uma atendente de balcão num *shopping*? O Físico Nuclear é tratado "assim" (*na palma da mão*), a "*pão-de-ló*", porque ele sabe que tem próton e nêutron e ele sabe separar as duas partículas e libertar a força-forte. Então, esse "cara" tem que ser muito bem tratado, tem que ganhar muito dinheiro. Mas, não vale nada o outro que não sabe nem que existe átomo. É considerado um lixo. Essa é a realidade.

Agora, quando nos omitimos ante esta situação, estamos sujeitos a pagar esse preço mais cedo ou mais tarde, aqui, nesta dimensão, nesta vida. Assim que você for num hospital pedir um emprego etc. Ou consertar o carro. Por quê? Porque omitir que existe Mecânica Quântica, que tudo é uma onda vai ferir a suscetibilidade do outro, do deus do outro. Porque,

inevitavelmente – isso não acontece aqui –, se eu vou a um público novo e começo a explicar Mecânica Quântica, dentro de dez minutos, no máximo, já surge uma perguntinha: "E Deus?" Eu estou falando de Física. As pessoas são inteligentes o suficiente para correlacionar que quando se fala de Vácuo Quântico está se falando Dele. Por isso, a pergunta surge: "Como é que fica isso?" Quando se fala que se pode transferir toda e qualquer informação existente em todos os universos, e que isso está livre e à disposição de quem souber fazê-lo, surge a pergunta: "E Deus? E como é que Ele permite que se acesse isso e que se transfira?" Caso se pensasse nessas questões quatro anos e meio atrás, hoje, essa palestra não seria realizada aqui. Se aquelas vinte e cinco ou quarenta pessoas que vieram na primeira palestra no Mahatma tivessem parado para pensar no que eu falei naquela época, hoje, nem no Maracanã não caberia essa palestra. No entanto, "*tudo continua como dantes no quartel de Abrantes*.", ou seja, tudo continua da mesma forma. Por quê? Porque não foi entendido. É por isso que o curso deve ter outra conotação. Porque não adianta fazer como eu estava fazendo, hoje, explicar de novo a dupla fenda. Porque até tem gente cansada que deve falar: "O Hélio vai falar de novo da dupla fenda..." Pois é, mas nós vamos ter que falar da dupla fenda *ad infinitum*, como eles gostam de falar, os físicos. *Ad infinitum* até que sejam entendidas, a guerra, a fome, a miséria e tudo o mais. O dia em que isso acontecer, tudo isso vai parar.

Há dois mil anos tentou-se explicar tudo isso de uma maneira bem didática, com um vocabulário simples, contando histórias, metáforas, parábolas, tudo da maneira mais simples possível. Porque, há três mil e trezentos anos, tentou-se falar de uma maneira abstrata e deu no que deu. As pessoas que dirigem isto – os espíritos superiores, de elevadíssima evolução – não são "burros". Então, analisa-se, fala: "Bom, como é que a gente passa o conceito de outro jeito? Vamos tentar de outro jeito. Então, vamos contar umas historinhas. Quem sabe algo muda." E estamos em 2011, agora com uma ferramenta, da Ressonância, para ver se "acorda". Dá para testar isso, não é um "*papo furado*", não é teoria. Você vem e pede uma informação – pode ser a mais fantástica possível – e ela é transferida e você sente o resultado. Só aqui, quatro anos e meio, ainda nada. Ainda não aconteceu nada. Mais ou menos oitocentos clientes e ainda nada. Todo tipo de problema resolvido.

Se vocês ficarem na quinta-feira, lá na sala (aguardando o atendimento), de meio-dia à meia-noite vocês escutarão *n* depoimentos, de todo tipo de problema. Lembra? Eu faço a anamnese, vocês contam para mim, então eu sei. E tudo continua igual. Por quê? Porque se você passar isso para frente o outro vai achar que isso não é do interesse do deus dele. Vai dar problema, não é? Como é que o deus do Hélio está deixando acontecer um negócio desses? E o deus do outro lá? O deus do outro não tem poder para fazer isso? Ah, o deus do Hélio tem? É isso que está embaixo de toda essa resistência em se passar para frente isso. E é aí que entra a omissão, porque o dia em que mudar o paradigma nessa Terra não haverá mais doença, não haverá mais fome, não haverá mais desemprego, nem criança, nem velhos abandonados. Enquanto isso, você vai "*colher os frutos*", porque, basta você ir e ficar três, quatro, cinco horas num atendimento e ser atendido por uma pessoa que tem uma visão materialista da Ciência. Ela vai te tratar como uma partícula, usando partículas para te tratar, certo? Vai usar medicamentos partícula, com uma visão de partícula, e você um relógio, uma máquina, como eles acham que o Newton pensava. Todo o lado do Newton que era espiritual eles jogarão de lado. Ficará só com o princípio matemático de gravitação universal, apenas. E tudo o que ele entendia do "oculto"? Isso joga para lá, porque isso não pode mexer.

Quantas pessoas vêm no atendimento, em todos os locais que eu atendo, e pedem isso que você está falando? Nos dedos de duas mãos? É o que acontece, porque os pedidos se restringem, basicamente, a casa, carro, apartamento, precatório, liberar o cheque especial, o

gerente liberar o seu cheque especial, arrumar um namorado e assim por diante, não é? Segundo grau. Primeiro grau alguns, não é? O povo lá das lanchonetes do *shopping*, que precisam comer, pedem o primeiro degrau de Maslow. E a classe média pede o segundo degrau de Maslow. E mesmo quando se chega aqui e fala: "Bom, vamos resolver o segundo degrau de Maslow, para ver se agora pode ir para frente", certo? Na hora que você resolver essas questões primárias, supõe-se que nós podemos tratar de assuntos mais elevadas e conseguir a "tal" da elevação espiritual, para poder entender o Vácuo Quântico. Mas, quando se oferece: "Vamos resolver o segundo degrau", que é a questão afetiva, sexual, qual a resposta, qual a reação? Um silêncio gélido, daí se questiona: "Como que vai mexer num negócio desses?". Então, não se pede nem a informação dos grandes líderes espirituais – que todos vieram trazer o mesmo conhecimento, a mesma ideia, o mesmo Deus. Então, não confundam o líder espiritual com o que os seguidores entenderam e criaram. Aí é que está o nó da questão. Quando São Francisco de Assis faleceu, já existia quatorze correntes diferentes na área franciscana, quatorze facções diferentes.

Se por um acaso o Hélio desaparecesse da face da Terra, e aí chegassem para vocês e falassem: "Me fala do Hélio. O que ele falava? Qual era o ensinamento dele? Qual o conhecimento? O que é essa a Ressonância?". Vocês já imaginaram o que se falaria? Vocês acham que quantas pessoas entenderiam e entenderam o que eu estou explicando aqui durante cinquenta palestras? Ia ter as mais desencontradas opiniões, entendeu? Assim, teríamos a facção de meia-dúzia, o povo ali da direita ia criar uma facção e eles iam defender o ponto de vista deles, "Não, eu acho que o Hélio, o Hélio devia ser 'assim'". Aí tem o povo aqui do meio, tem o povo aqui da frente, tem o povo dali. "Não, não, o Hélio não disse isso. Ele disse outra coisa." e assim por diante. Daqui a pouco têm dez, quinze facções diferentes. E ninguém, entendeu o que o Hélio explicou. Aí, isso passa cem, duzentos anos, – imagina! Se na hora já não entenderam, imagine duzentos, quinhentos anos depois. Igual ao Buda, não é? O que entenderam do Buda? O outro que ouviu falar, do que ouviu falar do que ouviu falar do que ouviu falar? Perdeu-se tudo. Perde-se tudo. E é o mesmo fato que aconteceu há dois mil anos atrás. Tem alguma documentação mínima, mínima, que sobrou e em cima disso cria-se uma árvore enorme, em cima de poucas sentenças que ouviram falar depois de setenta, cem, duzentos, trezentos anos, e assim por diante. Então, vocês veem, é complicado. Hoje, mesmo com um DVD na mão, eu pergunto: "Entendeu? Qual DVD você assistiu? Entendeu tal assunto?", "Não." "Olha, o DVD diz: isso, isso, isso, isso", "Nossa! Não entendi isso". Isso porque você pode voltar o DVD, quantas vezes forem necessárias.

Interessante. Pois é. Ah, deveria ser, deveria ser. Porque, alguns dos irmãos se reuniram e saíram pelo mundo matando todo mundo que saía pela frente, tanto do outro lado quanto desse lado. Quando nós, os cristãos, entramos em Jerusalém em mil e pouco, 1100, se não me engano, e os irmãos do Islã estavam lá rezando, tinha quarenta mil pessoas rezando e matamos todos – criancinha, velho, cachorro, cavalo; tudo o que tinha foi morto. Foi assim que começou o problema do Islã, não é? Porque aí vem a retaliação, aí vem o contra-ataque. E estamos aí, 2011, com contra-ataque. Faz mil anos que esse negócio está "rolando" desse jeito. Por que os cristãos tinham que matar quarenta mil pessoas que estavam, lá na igreja, rezando, orando? Porque "É o deus do outro"... Será que não "*cai a ficha*" que é o mesmo Deus? Será que adiantou o Joseph Campbell escrever pilhas de livros para provar e falar que é o mesmo ocorre na face inteira da Terra? Dá-se nome diferente, não importa se é "Tupã", não importa o nome que se dá para o Deus, é o único. Mas só que as pessoas não entenderam isso. Porque mata o outro numa guerra religiosa. Portanto, não entenderam nada.

Ah, você está “puxando a brasa na nossa sardinha”? Nós só estamos bombardeando o Kadafi? E para bombardear o Kadafi, nós estamos matando inúmeras criancinhas inocente? Você está entendendo? É isso aí. Eles são problemáticos. “Tem o ‘cara’, o hindu, tem o do Islã. Eles são um problema, não é? Mas, somos muito melhorzinhos que eles. Na verdade, nós estamos com a verdade, e eles...” É isso, é isso. Não adianta “dourar a pílula”, não adianta. Isso é preconceito religioso, racial e etc. Não adianta.

Não, isso é outra história, é outra história. O problema se resume a acabar com o politeísmo na face da Terra. Só existe um único Deus. Tudo será resolvido quando isso for entendido. Enquanto não for, os outros ficam matandoo tempo inteiro. E o que Jesus tentou fazer? Mostrar que só tem um Deus. Quando Ele disse: “Eu e o Pai somos um”, é isso o que Ele estava tentando dizer. Existe uma unidade, uma unificação. Só existe uma força, uma onda, uma inteligência.

E tudo o que Ele falou, todas as suas parábolas, serviram para provar o que a Mecânica Quântica fala: “Tudo o que vocês pedirem, crendo que receberam, receberão”. O “receberam” está no passado e o “receberão” está no futuro. O que é “tudo o que vocês pedirem”? Tudo o que pedirem. Se vocês tiverem certeza absoluta que aquilo já foi feito, que “receberam”, “receberão”. Isso significa, por exemplo, que não pode abrir a porta da garagem para ver se o carro está lá, porque assim você não tem fé. Aí, é que entra o problema do colapso da função de onda do Schrödinger. Se você acredita que recebeu, já recebeu. Se não acredita, não recebeu. É simples.

Existe um prazo nesta dimensão, para que algo possa entrar na sua realidade. Devido a frequência desta dimensão, e da evolução que ainda não foi o suficiente, para as pessoas obterem autocontrole mental e sentimental e criar sem maiores problemas. Porque todos nós somos cocriadores. Esse conceito “cai”? Não? Uma única onda. Tudo é uma única onda e nós estamos dentro dessa única onda. É uma manifestação individual da onda. Temos a mesma capacidade, só que não acreditamos. Se você não acredita, você não colapsa a função de onda. O único problema é reconhecer quem você é. Quando você reconhece, você sabe, acredita. Você para de ter fé, você acredita. Daí, você pensa e cria. Um cocriador é aquele que reconhece que ele é um cocriador. Se for um cocriador, ele tem a mesma capacidade. É uma única onda, é uma unidade apenas. Aí, vocês receberão tudo o que pedirem crendo. Por quê? Porque você colapsa a energia para manifestar qualquer tipo de realidade. Aliás, todos nós fazemos isso o tempo todo, quer entenda ou não, certo? O Universo é um lugar de leis. Quer dizer, você entende ou não entende, aquilo funciona. Se alguém se jogar do prédio, realmente cai. “Ai, nunca ouvi falar da ‘tal’ da lei da gravidade...” É, é o nome que se deu para essa força, mas se alguém se soltar, cai e morre. Chama “lei da gravidade”.

Então, quanto antes você entender como funcionam as leis, melhor, não? Porque, senão, você vai ter muito problema, por tentativa e erro, até que de tanto sofrer começa a desconfiar que exista algo errado, “Ah, então tem uma lei ‘assim’? Então, eu vou seguir por aqui. Ah, agora entendi.” Mas isso poderia ser muito rápido. Isso que alguém pede, precisa de evolução espiritual para poder entender o que eu estou explicando. É lógico que precisa. É assim mesmo. E, graças a Deus que é assim. Porque, senão, um grande bandido pegaria o meu DVD e levaria, onde eles moram, já imaginaram? Eles iriam assistir – hoje é o décimo DVD – vocês imaginaram o poder que eles teriam? Porque aqui não se sonega informação. Está se dando toda a informação para você fazer da sua vida o que você quiser, para você manifestar, mudar o mundo; o que você quiser. Mas, você pode passar o meu DVD, lá no covil deles. Hum, você acha que vai passar? Você acha que eles vão querer Mecânica Quântica,

Ressonância? As pessoas não aguentam dez minutos, "Ai, que coisa maçante", dez minutos o DVD tocando, e já "*pumba*", desliga o DVD.

Suponhamos que estão assistindo ao DVD em casa e o no momento que está sendo exibido, passa alguém que vê e diz: "Nossa, que coisa horrível". Agora, você imagina se um grande bandido vai assistir e vai entender algo? Então, o sistema, lembra? O sistema é autorregulador, ele está seguro por si.

Quantos anos foram necessários para que os americanos resolvessem levar a sério a energia nuclear, a bomba atômica? Já se sabia que aquilo funcionava há muito tempo, entendeu? Mas, eles não conseguiam entender que tem próton, nêutron e elétron, e aquilo dá para separar e dá para fazer uma bombinha. Aí, como os fazer entenderem isso e tomarem umas providências, porque pode ser que o outro lado tenha? Não adianta explicar como é o átomo. Então, vamos usar *marketing*. Então, chama um *superstar* que ele bota a assinatura dele no documento, aí todo mundo vai levar a sério, porque um *superstar* assinou. Continuam não entendendo nada, mas "Nossa! o *superstar* assinou". Enquanto Einstein não assinou, falando que podia fazer a bomba, ninguém "*estava nem aí*". Então, o que foi preciso para convencê-los? Puro *marketing*, porque continuam não entendendo. E, em 2011, vocês estão assistindo. Está lá o Japão. Vocês acham que entenderam algo? Eles entenderam? Para que fazer um reator com plutônio? Já não basta urânio? Não, tinha que fazer um com plutônio. Agora, está lá. Agora, "descasca um abacaxi" desse. Décadas, décadas pela frente. Se tudo der certo, porque se der errado será uma catástrofe global.

A não aceitação de que tudo é uma onda leva a usar tecnologia nuclear para fazer tudo isso. E daí surge as consequências. Agora, se chegássemos ao Japão há um tempo e fôssemos dar uma palestra de Ressonância, vocês acham que viriam quantas pessoas assistir? Entenderam? "Não, vamos ficar, vamos dormir em paz." Nada de questionar, nada de ter que pensar, nada de ter que agir, sair da zona de conforto. "Vamos tomar nossa cervejinha na *happy hour*, assistir o jogo, ver a novela. Ler livro de Mecânica Quântica? O que é isso?" Aí, a ondinha, literalmente, passou por cima. Algo mudou? Até agora nada mudou. "Caiu a ficha", "caiu a ficha", "Epa! Essa civilização está indo por um caminho totalmente 'furado'. Temos que desmantelar tudo isto"? Pois é. Agora, convence os governos. Convence o poder a desligar esta parafernália toda. É. Eles não irão desligar nada, porque eles continuam acreditando em partícula, em poder, em dominação, em guerra, em arma. E quem que vai abdicar de ter uma bomba atômica ou uma bomba de hidrogênio, raciocinando em termos de partícula, em termos de divisão, "Eu contra vocês; nós, eles; meu Deus, seu deus; minha raça, sua raça", e assim por diante?

Nem os chimpanzés não conseguem se unir. Não "cai a ficha", "Êpa!, nós somos todos chimpanzés. Os humanos põem a gente na jaula. Não dá para nos unirmos, para impedir que os humanos façam isso conosco?" Não, o chimpanzé enxerga "desse tamanhinho" aqui, dois quilômetros, "minha tribo, sua tribo". Estão na jaula, trabalham no circo. Nós, na mesma situação. Nós também ficamos na jaula, nós também ficamos no circo, nós ficamos dentro da *matrix*, nessa daqui que vocês vivem e na de baixo. Porque, enquanto não entender isso, o que rege a sua vida? A lei da força, a lei da força. Se você não entender que tudo é uma onda, você vai pedir ajuda para quem? Quando você sai do corpo físico, sai vagando por aí, passando "*perdidinho da silva*". Para entrar num prédio, alguém tem que abrir a porta para você. Para você entrar num elevador para subir, não é? Você quer ir ao vigésimo andar ver o seu parente que está lá, vai precisar alguém apertar o botãozinho do elevador, você fica lá, parado. Enquanto não chegar um humano "de carne e osso" e apertar o botãozinho, a porta

não abre. Por isso, você fica lá. É ruim, não é? Isso, se tudo der certo, dependendo da área que você for andar, como a Avenida Industrial (área de prostitutição), meia-noite, é um negocinho complicado. Ali é a lei da força pura e bruta. Você se torna escravo fácil. E vai pedir ajuda para quem, se você não acredita em nada? É isso o que acontece com a maioria; não tem nem ideia "Onde eu estou? O que eu estou fazendo aqui?". Não tem nem ideia de onde está. Pergunte para as pessoas que vocês conhecem: "O que você acha? De onde você veio? O que você faz aqui? E para onde você vai?" Vão falar: "Nunca pensei nisso e também não quero", certo?, "E também não quero pensar nisso." Mas é operacional. É uma pessoa operacional que come, bebe, dorme e trabalha. Pavlov estava certo, dá para doutrinar, condicionar, "beleza", fácil.

Um dia, Nicodemos foi falar com Jesus, de noite, porque falar de dia era complicado, "*pegava mal*", o povo podia falar, a notícia podia chegar aos ouvidos dos poderosos. Então, foi de noite, por prudência. Aí ele perguntou: "Como é que nós vamos evoluir, se numa vida só não dá para aprender nada?", que é a questão que alguém aqui da plateia levantou. Agora, numa vida apenas, dá para crescer, porque se você receber a informação de vários líderes espirituais você vai exponenciar sem parar, concorda? Pois é, você pode receber a informação de qualquer líder espiritual que já existiu no Universo, porque não há passado, presente e futuro na Mecânica Quântica. Existe algum limite de exponenciação? Você não precisa oitenta anos para aprender uma coisinha. É um segundo, outro, outro, outro, outro, outro, e assim por diante. Só que ninguém pede. Conta nos dedos. Bom, o que Jesus respondeu a Nicodemos? "Você vai ter que nascer de novo." Falou: "Como que pode isso? Eu vou ter que entrar na barriga dela?" Triste, hein? Isso é a visão clássica do Newton. Como é que a partícula entrará na outra partícula no mesmo lugar no espaço? Veja o tipo de raciocínio. Haja paciência, certo? O que Jesus respondeu para ele? "Se você não nascer de novo, de novo e de novo e de novo e de novo, você não vai chegar ao reino dos Céus." Precisa ser mais claro que isso? Isso é o que está escrito. Isso é o que passou, é o que sobrou. Porque, uma coisa é pegar uma tradução da tradução da tradução da tradução. Agora, quando você traduz direto do Sânscrito, é outra história. E têm livros que fizeram, os autores tiveram o trabalho de traduzir direto do Sânscrito, e aí há uma grande diferença entre o que está escrito em Inglês, Francês, Alemão, Português, e o Sânscrito. Então, pode ter certeza que eles conversaram longas horas naquela noite e que foi falado abertamente e claramente sobre este assunto. Não foi cifrado. Porque esse é um conceito extremamente importante e que foi suprimido. Como que você pode nascer de novo, de novo, de novo, de novo? Será que Nicodemos entendeu?

Tudo começou a ser entendido e interpretado, tudo no mental. Porque, onde que sobrou o amor com essa miséria, com esse morticínio? Não sobrou nada. Para uma pessoa que chegou e falou: "Vocês estão cansados e oprimidos, vêm a mim que o meu fardo é leve e o meu jugo é suave." Como que uma frase dessas, uma mensagem dessas se torna o que se tornou? É porque não entenderam. Depois de dois mil anos, ainda não entenderam. "Como o jugo é leve e o fardo é suave, ou vice-versa? Como, se a gente tem que sofrer, sofrer e sofrer e sofrer?" Como é que você vai optar por uma pessoa, você vai seguir uma pessoa, se a mensagem é essa? Nem oferecendo o segundo degrau, o terceiro degrau, o quarto e o quinto degrau e o sexto degrau, o fato não avança. Agora, imagine, não é? Como o Churchill, "Sangue, suor e lágrimas". O povo só segue porque está afundando, porque está "morrendo", porque vai se tornar escravo. Assim, segue, até que resolve o problema. Assim que resolver, para tudo. É sinal de que a mensagem não foi entendida.

Vamos voltar lá, no renascer.

Prof. Hélio: Nós renascemos a cada momento – agora virou poesia.

Platéia: (*Risos*)

Prof. Hélio: Passou da Metafísica para a poesia.

Vocês estão vendo porque o mundo está desse jeito? É isso, é isso. Algo falado claramente, vocês estão dando..., "torcendo" a mente, "Como que eu vou falar um 'treco' politicamente correto, aqui?" para não falar a verdade nua e crua que Ele disse?

Platéia: Reencarnação.

Prof. Hélio: Exatamente. Graças! Reencarnação, reencarnação. Como que você vai nascer de novo, de novo, de novo, de novo, de novo? Não foi entendido, não; não é aceito. Quando perguntaram se Elias já tinha vindo, Ele respondeu: "Veio, e foi rejeitado de novo, como João Batista". Ele foi absolutamente claro, que João Batista era a reencarnação de Elias. Está escrito.

Prof. Hélio: Não. É pior do que olhar e não ver. Porque é não aceitar. Agora, fica-se com o quê? Fica-se com uma ideia para criancinhas de três anos de idade? Porque precisa raciocinar. Para onde vai a sua energia? Energia não desaparece, apenas se transforma. Então, o que acontece com essa energia consciente que você tem? Ela permanece. E aí, nós temos as várias interpretações do que acontece depois, certo? Mas, nada estudado em termos racionais, científicos, vivenciado. Esse é o problema, vivenciar.

Como que uma mensagem de tanto amor, é literalmente incompreensível para quase totalidade dos seres humanos que já viveram e que estão vivendo aqui? Como que uma mensagem desta pode se tornar algo que pega você e joga no inferno para sempre? Como que pode se tornar numa algo assim? Não é lógico que é uma contradição? E Deus é Amor, mas te joga no inferno...? Então, tem que se "torcer" dessa maneira, para não poder falar de eletromagnetismo, porque, senão, você tem que... Como é que vai explicar algo assim? Então, você precisa falar de eletromagnetismo. E aí, você manda, volta, causa e efeito. Assim, abre outras possibilidades. Aí, vai haver uma evolução com o passar do tempo. Para não aceitar essa situação, de entender o eletromagnetismo, que é o mesmo problema que nós estamos falando aqui hoje - que é o mesmo problema que o povo se recusa a entender Mecânica Quântica para não entender o eletromagnetismo - continua tudo igual, é o mesmo problema, só trocou o vocabulário. Não se poderia aceitar por causa disso, porque uma coisa leva a outra, que leva a outra, que leva a outra, que leva a outra. Então, você tem que passar para uma ideologia, totalmente, incoerente, mas, claro, você doutrina o povo do jeito que você quiser. Basta você ter os meios de comunicação na mão. Você consegue passar qualquer tipo de conhecimento, de doutrina etc. Como ninguém vai parar para pensar, ninguém vai se dá ao trabalho de pensar, de raciocinar, de ler, de estudar, de coisa alguma... Então, come, bebe e dorme... Tudo passa.

Assim, está claramente dito que você volta, nasce de novo – porque, se usasse a palavra "voltar", já haveria uns oitenta significados diferentes. "Volta", não, "Volta", a exegese do texto, entendeu? Então, Ele foi bem claríssimo, não? É nascer, nascer, está na barriga, nasce de novo. Tanto que o outro não entendeu nada e perguntou: "Mas como que eu vou entrar na barriga da minha mãe de novo?" Porque Ele falou "nascer" no sentido "sair de uma mãe". E como é que você vai nascer de uma mãe de novo, se o seu espírito não for colocado novamente dentro do útero; for acoplado num feto, para de novo ter um corpo, para

de novo nascer? Então, está claro o que foi falado. E o outro achou um absurdo, e questionou: "Como que vai poder acontecer isso? Eu vou ter que entrar na minha mãe?" Um conceito... Que palavra que eu vou usar? A energia não desaparece. A sua consciência não desaparece. Como é que você vai evoluir? E necessário você ter uma vivência de novo. Então, você volta e nasce de novo, e nasce de novo, e assim sucessivamente, até aprender. Mais simples que isso não tem.

Por que nascemos e esquecemos as vidas anteriores? Nascemos de novo para evoluir e resolver os problemas que ficaram pendentes, certo? Todo aquele povo que se matou, roubou, estuprou etc– porque a História da humanidade é "maravilhosa" - são guerras e guerras e guerras, a pura barbárie, certo? Mas só que você teve contato com uma pessoa, de novo você ficou emaranhado com ela, de novo. Já está emaranhado desde o Vácuo Quântico, lá no *Big Bang*. Mas, dá para reforçar isso aí. Assim que você tem contato com uma pessoa – lembram-se da partícula? - teve contato para lá, para cá. O *spin* está correlacionado para o resto da eternidade. Assim que mexer em um, mexe no ângulo do outro. Então, você matou alguém, isso vai ter que ser resolvido, porque existe uma correlação. E esse ato gerou uma antimatéria que está agregada em você. Imediatamente, qualquer ato negativo cria antimatéria, que gruda no corpo de quem praticou. Antimatéria é um próton com carga negativa. Todas as partículas têm suas antipartículas. Normalmente isso é dissolvido. Quando elas colidem, elas desaparecem, sobra um resíduo, que é esta massa que nós temos no Universo. É outro mistério, do porque que tudo não colapsou de novo; sumiu tudo. Quando colidiu matéria com antimatéria, devia ter desaparecido tudo. Por que sobrou isso? Tem que ter alguém inteligente que pensou e escolheu e colapsou a função de onda e falou: "Não, Eu quero que fique 'X%' da matéria para poder criar um Universo." Então, tem um emaranhamento de você com a sua vítima ou o seu algoz, ele te matou. Isso tem que ser resolvido, porque está emaranhado. Tem um vínculo magnético entre as duas pessoas, eterno.

Não tem como escapar do *eletromagnetismo*. Ele está emaranhado. Então, como é que vai fazer? É preciso pacificar essas duas pessoas. Como é que faz se você lembrar que seu pai, sua mãe, seu irmão, o cunhado, a sogra etc, que te matou. Fez isso, "*nã-nã-nã-nã*", e eles souberem que você que fez? Você acha que tem chance de dar perdão nisso aí? Vocês já perceberam que os inimigos estão dentro da família? É isso aí. Por que será que dentro das famílias é que é esse inferno? Porque todos os inimigos nascem dentro das famílias, porque é a única maneira de resolver esses emaranhamentos. Supõe-se que o pai e um filho, um matou o outro; que esse laço sanguíneo, pode ser dissolvido e depois outra vez, outra vez, outra vez, até que eles se tornem amigos, que um perdoe o outro. Então, isso, precisa ocorrer *n* vezes, para ver se resolve. Às vezes só piora. Vem novamente e vai só piorando, piorando. Aí, surge um intervalo, pega um põe lá na China, pega o outro coloca na Argentina, deixa viverem lá, viverem aqui. E daqui a uns cinco mil anos colocam os dois juntos de novo, para ver o que acontece. Já evoluiu, já melhorou? Põe de novo e assim vai. Isso tudo é dirigido.

Lembra? Quem chega antes toma conta do negócio. Tem gente que chegou antes. Esses que chegaram antes são os que organizam o negócio do jeito que eles pensam. Eles também estão evoluindo. Porque tudo muda o tempo todo. Lembra que tudo vibra, todos os átomos vibram o tempo todo, em todos os universos. Nada está estático. Então, todo mundo está evoluindo. Tudo evolui o tempo todo. Hoje se pensa de um jeito, amanhã se pensa de outro, depois de amanhã de outro jeito e vai-se tentando melhorar os acontecimentos no Universo todo, da maneira que se conhece atualmente. É por isso que se esquece. Porque se você lembrasse, seria, literalmente, impossível sanear ou pacificar algo. Há uma leve lembrança, mas está bem bloqueado para você não ter acesso àquilo. Algumas pessoas que já

evoluíram bastante têm canais abertos. Essas pessoas que têm esses canais abertos, que é uma mera consequência de *n* vidas elevando, elevando, elevando, elevando a vibração. Como é que eleva a vibração? Fazendo o bem. Pois, assim aumenta a frequência, aumenta a velocidade. Quanto mais a pessoa faz o bem, mais aumenta a frequência, mais, mais e mais, infinitamente mais. Algumas pessoas, que têm o canal aberto, sabem quem é quem. Então, a maior parte dessa informação precisa ficar oculta de qualquer maneira para que a pessoa possa resolver.

Platéia: Por que tem que pedir? Pedir o quê?

Prof. Hélio: Excelente pergunta. Por que tem que pedir?

Prof. Hélio: Não, tem que pedir coisas. Por que tem que pedir? Tem que pedir porque ainda não entendeu nada.

Platéia: (*Risos*)

Prof. Hélio: Um cocriador precisa pedir alguma coisa? Quando a "*ficha cair*", a pessoa entende que é um cocriador. Quando é um cocriador, ele pensa e cria, sente e cria. Simples: pensou, criou. Quando não entendeu isso, faz como o centurião romano que foi procurar Jesus e falou para Ele: "Meu empregado está doente. Dá para você curá-lo, ir até à minha casa?" Jesus respondeu: "Bom, vamos lá", ele falou: "Não, não precisa se mexer. Basta você querer, eu já sei que ele está curado." E Jesus disse: "Não encontrei em Israel fé maior do que esta". Esse entendeu.

Está escrito. Ele falou: "Vós sois deuses". Precisa traduzir isso como? Ele teria que falar o quê? Naquela época, Ele ia falar: "Vocês são cocriadores"? Não ficou mais fácil falar: "Vós sois deuses". É como a questão de nascer de novo, nascer de novo, nascer de novo. Poderia tender para a Metafísica, mas Ele disse *nu e cru* que o povo pudesse entender: sair de uma mulher de novo, sair de outra mulher de novo. Falou claro. E o que Ele falou para aquele povo lá, que são deuses e deuses e deuses? Ele falou: "Vós sois deuses", porque já estava claro isso. É isso que veio passar: só tem um Deus, uma única onda. Todos nós temos a mesma onda Dele, somos a mesma onda. Então, tem a "*tal*" da Centelha Divina dentro, lembra? Centelha Divina, um átomo Dele que está coberto pelo nosso ego. Esse é o problema, pois, assim que a Centelha é emanada, ela já se cobre com um ego, no início ridículo. Então, não conhece nada, não entende nada, não sabe, "Não sei o que eu estou fazendo aqui". Assim, esta Centelha primordial vai ter uma vida ridícula porque ela precisa. Ela não sabe nem o que está fazendo.

Como vamos transferir informação para uma Centelha que não sabe - o ego que a está cobrindo - não tem a menor noção de nada? Coloca-se e faz-se o que com uma Centelha dessas, para começar o longo caminho da evolução? Pega essa Centelha e coloca numa pedra, coloca numa montanha, coloca em qualquer lugar mineral, que é a menor capacidade de consciência possível. Lembra-se do monismo? A consciência permeia o Universo inteiro? Você colapsa a função de onda, o observador faz com que o elétron se comporte do jeito que ele quer. Se ele passa por uma fenda, se passa pelas duas, se ele volta, passa de novo, a experiência retardada. Você faz o que você quiser, porque só tem uma consciência. Mas, para essa consciência entender que é um cocriador, passa-se um determinado tempo. Precisa transferir informação para ele, que é o que nós estamos tentando fazer aqui, transferindo informação. Então, precisa pôr no menor nível possível, num cascalho qualquer. Assim,

alguém passa e dá um pontapé nele e ele bate numa parede e em outra pedrinha, e esse atrito vai gerando informação, porque a energia atritando se torna "energia = informação". Cresce, cresce, cresce, e éons, não é? Depois que adquiriu certo nível de consciência, pode se tornar uma plantinha, uma grama, certo? Aí, já tem certo sistema nervoso central. Lembram o livro "A Vida Secreta das Plantas"? A planta sabe quando você entrou no ambiente e se você a maltratou antes? Pois é, a planta já tem um sistema nervoso suficiente para saber que "Você é o 'cara' que maltrata a planta", e o outro, "Você é o que trata bem". Tudo pesquisa científica. Vive aí um *tempão* como plantinha, árvore etc. Quando crescer bastante, põe isso num inseto. Ele já apanhou bastante depois de setecentos trilhões de vidas - porque nasce e morre várias vezes - o que fazer? Como é que vai transferir informação para inseto? Embora vocês já conheçam as experiências da Mecânica Quântica, que o inseto por decaimento atômico escolhe o que ele quer, ele quer que tenha decaimento ou não para ele ter a comidinha dele. Nós já falamos disso aqui. Está no livro – Ressonância Harmônica. Então, inseto é inteligente, hein? Ele consegue usar Mecânica Quântica. E a lagartixa mais ainda que sobe na paredinha.

Depois de um longo tempo, também, aí, *n* vidas como animal, pode nascer como humano. Aí, é fatídico, não é? Você pergunta: "De onde você veio, o que você está fazendo aqui e para onde você vai?", "Não tenho a menor ideia disso". Por quê? Ele está num nível elementar de evolução, que ainda não agregou nada. É o que a pessoa da plateia falou aqui. Não consegue elaborar, não tem abstração, não consegue nada. Então, esse vai sofrer, sofrer, sofrer, sofrer. O que está se tentando é evitar todo esse sofrimento, certo?

Por que Jesus veio? Porque, por amor, dá para parar esse sofrimento. Por amor, dá para parar tudo isso. A pessoa pode crescer e evoluir sem ter sofrimento. Agora, caso contrário, ele vai ter que caçar, matar, o outro caça, ele morre, certo? Aí tem não sei quantas vidas de animal, tudo agregando informação. Ou, como humano, vai para a guerra, duas guerras, milênios de guerras. Está aprendendo, mas a que custo? Trinta, cinquenta, oitenta, noventa anos de cada vez. E a informação está sendo agregada. Mas, às vezes vem e fica oitenta anos, mas, não aprendeu coisa nenhuma. Volta de novo, não aprendeu coisa nenhuma, não é? Porque a zona de conforto é terrível. Não quer fazer nada aqui, não quer fazer nada do "outro lado". Se você fala: "Vamos estudar?", "Não, não, não, não, não. O que é isso? Eu preciso ir ao boteco, eu preciso 'tomar umas'. Que estudar?" É como o coleguinha do meu cliente falou: "O quê? Depois que a gente evolui, a gente ajuda os outros? Que coisa chata". Entenderam? Uma chatice... Quer dizer, depois que eu crescer, crescer, crescer, crescer, crescer, aí o que eu vou fazer na vida? Ajudar os outros? Isso é um menininho, de quinze anos de idade; achou isso horrível, ajudar os outros. Assim, vai levar um longo tempo para o coleguinha entender como funciona e passar a ajudar, em vez de passar a ser um problema. Porque, no momento, ele é problema, pelo fato de não quer ajudar ninguém.

Na verdade, é simples. Isso poderia ser acelerado *n* vezes com a Ressonância, porque se transfere qualquer quantidade de informação que a pessoa precisar, qualquer tipo de informação. Então, para ter grande evolução numa vida, pede líderes espirituais, enciclopédias espirituais, ao invés de ficar pedindo coisas banais. Porque não tem limite de transferência de informação. Não tem limite. Você pode exponenciar segundo após segundo, e a cada vez que você recebe a informação, a consciência expande. Ela é capaz de receber mais e mais complexidade. Aí, na outra transferência, mais complexidade, na outra, mais complexidade, e assim por diante. Chega então uma hora, que você vai fazer o quê? Pedir? Não tem sentido isso para quem já entendeu. Porque quem entendeu colapsa a onda. A questão da fé, "Como é que eu faço para ter fé?". Para ter fé é conhecimento. Ou você tem fé ou você tem conhecimento. Se você quer acabar com a fé, você tem conhecimento. Estuda

todas as leis, como é que funciona. Está mais do que provado que o observador colapsa a função da onda, isto é, ele faz uma escolha numa onda de possibilidades infinitas, ele escolhe algo, e isso passa a fazer parte de uma probabilidade que vai surgir no mundo físico dele, se ele mantiver este pensamento. Porque, se um dia você quer um carro e no dia seguinte você quer outro carro e depois outro carro e outro carro, sabe quando a concessionária vai te entregar um carro? Nunca. Faz isso. Vai à concessionária e fala: "Eu quero o carro *X*". No dia seguinte você fala: "Não é mais esse, agora é outro carro". Depois: "Não, não; não é mais esse carro; agora é outro carro". Faz isso com o vendedor de carro para você ver o que ele vai te falar. Mas é isso que é feito com o Criador. É isso o que as pessoas fazem com o Criador. "Ai, eu quero uma coisa", "Ah, não quero mais", "Agora eu quero essa", "Não, não, agora não...", é o tempo todo oscilando. Então, Ele fica esperando. Para Ele não ter que ficar esperando, o que Ele faz? Delega: "Você é um cocriador; a hora que você resolver, para mim está *beleza*". Você quer ter Fusca, tenha Fusca; você quer ter Astra, tenha Astra; você quer uma Mercedes, tenha a Mercedes. Qual o problema? Tenha o que você quiser. Acha que Ele vai ter ciúmes? Ele vai ter ciúmes? A criaturinha Dele agora tem uma Mercedes, tem cinco Mercedes na garagem.

Tudo emana do Criador do Universo, o tempo todo. O "*tal*" do *Bóson de Higgs*, que sai lá do Vácuo Quântico, do Próprio, do Próprio, é Ele que emana o tempo inteiro, que se torna partícula. A onda Dele vira partícula, o *Bóson de Higgs* que aí começa a formar tudo ou a supercorda, dependendo da teoria. O Todo vai ficar preocupado, Ele vai ficar preocupado com as roupas, com os sapatos, com as casinhas, se tem quarenta quartos, dois quartos, se está no barraco, se está na mansão. É brincadeira. Sendo que você e Ele é uma coisa só. Como que Ele pode regatear isso, se é Ele, é Ele, que vai morar na casa de quarenta quartos. Por que existe essa diversidade toda? Porque Ele está vivenciando tudo isso. Se fosse apenas uma onda sozinha, como é que pode ter crescimento? Precisa ter troca de informação.

Onde entra o amor? Ele ama tanto que Ele tem que emanar. Ele não tem escolha. Quem ama, ama. Sai amor o tempo todo, não tem como parar de sair amor. É amor. Sai o tempo inteiro, incomensurável, infinito. Tanto que você está na cruz e ainda está falando: "Perdoa, perdoa que eles não sabem o que eles fazem; eles são uns ignorantes; eles não sabem". Embora, alguns saibam, alguns sabiam. É mal pelo mal. Mesmo assim, Ele está "*dando desconto*", "Não, não, não; eles são ignorantes, eles não sabem o que eles estão fazendo." Porque está emanando amor sem parar, porque não consegue parar de amar. "*Cai essa ficha?*", por que Ele falava desse jeito, por que Ele falou assim? Porque não consegue.

Ninguém evolui total numa vida. Primeiro, porque é infinito. Você já está unido ao Todo. Não vai ter esse conceito do Budismo, de que você vai se dissolver no Todo. Não existe isso. Você está... Chega uma hora, chega um momento, que a sua capacidade é tanta, que você trabalha melhor, você pode servir melhor, em outra função. Você não precisa ser pedreiro, não precisa ser economista. Você vai subindo; gerente, diretor, presidente, entendeu? A partir daí você tem uma fortuna incomensurável, porque você tem conhecimento que de repente você cria, certo? Chega um ponto que você tem humanos com quanto? US$ 50 ou 70 bilhões de dólares. São pessoas que já entenderam como que cria dinheiro. Eles são especialistas nisso, certo? Então, você tem o arquétipo do empresário, o arquétipo do cientista, do escritor, seja lá o que for. Cada um vivenciando um arquétipo. Depois você aprendeu muito, como que faz, por exemplo, um Gandhi? Daqui um tempo, quando o planeta Terra ficar um lugar pacífico, que faz com ele? Não tem mais *Apartheid*, não tem domínio colonial, não tem mais escravidão, não tem miséria. Se perguntarmos para ele "Bom, e agora você quer fazer o quê?". Ele vai falar: "Tem algum lugar que tem um povo escravizado por outro, que precisa

de alguém ir lá e ajudar essa libertação?". Um planeta que ainda está bárbaro, em que o povo desceu da árvore faz pouco tempo. Aí, vão falar: "Claro, tem um lá na galáxia 'não sei das quantas', tem o '*pá-pá-pá-pá-pá-pá-pá-pá-pá*'", o número do planeta. Aí...

Jesus também falou: "Existem muitas moradas na casa do meu Pai". Pega-se e ele vai para lá fazer um serviço, porque o que ele gosta de fazer e liberta mais um povo e assim por diante. Cada um faz o que gosta. Ninguém vai fazer nada obrigado. Cada um faz o que quer, faz o que gosta e usa suas habilidades. Isso é infinito, porque, vamos supor que você é capaz de dirigir um povo, daí você volta, chega uma hora que aquilo é banal para você, não existe mais desafio - e quando não existe desafio, não tem mais prazer - , não tem aquilo que se chama "desfrute" quando você está em fluxo com o Criador. Você tem desafio, aí você tem um prazer gigantesco de estar unificado com Ele – como está registrado: "Eu e o Pai somos um". É indescritível isso. Assim, quando não tem desafio, não tem isso. É preciso focar a atenção, entendeu? Caso contrário, você fica na praia olhando a onda que vai, a onda que vem e "*tal*". Que coisa horrível, precisa pôr a mente para funcionar.

Quem já entendeu detesta o ócio. Então, do "outro lado", quem entendeu trabalha, quem não entendeu vai para o boteco, continua tomando, porque não entendeu nada ainda. Agora, chega um momento que a sua capacidade de criação é tão grande e você opta por um determinado caminho – não precisa ser todo mundo por esse, infinitas possibilidades – te dão um planeta inteiro na mão para você dirigir, durante uns quatro, cinco, dez bilhões de anos, sabe-se lá quanto, não importa. Você vai dirigir um planeta. Aí tem um povo que já esteve lá um bom tempo cuidando da criação. Tem que pegar toda essa poeira estelar, das nebulosas, das supernovas que explodiram, aí existe um monte de engenheiro que só cuida disso. Daí eles juntam tudo isso, criam um planeta, todas aquelas eras geológicas. Põe água no planeta, aí tem oceano, tem continente, vêm os geneticistas – todo mundo fazendo experiência também. Não nasce nada perfeito, porque é tudo escola, é tudo escola. Tem inúmeros geneticistas que estão fazendo umas experiências, paleontólogos etc. São "doidinhos": "Vamos pegar outro planeta e criar uns... Vamos ver o que podemos fazer de dinossauro diferente". É pesquisa. Sabe como é que é cientista. Então, pega um planeta que está começando dá-se para um grupo desses – tem chefe e tudo mais, tem uma hierarquia – e ele brinca, brinca, brinca um bilhão de anos, "*nã-nã-nã*". Não importa, o tempo é irrelevante. As pessoas desse grupo brincam, brincam, brincam, "Chega, já brincaram demais; venceu o prazo. Vamos trocar de equipe". Pegam os engenheiros siderais, fala: "Manda". Aí eles mandam lá um meteorozinho de dois quilômetros, certo? "*pumba*" acabaram-se os dinossauros. Outra era. Agora, vamos, outro tipo de animal, outro tipo de desenvolvimento, e assim por diante. Logicamente, chega uma hora que vai ter os macacos. Eles chegam num ponto que já podem virar hominídeos. Você vai para lá, você vai ser chefe do planeta, vai liderar a evolução daquele povo, daqueles hominídeos. Assim, começa um longo processo de evolução dos hominídeos, os homens, até virar *homo sapiens sapiens.* E isso tem uma pessoa que administra o planeta inteiro. Mas você não tem só planeta, você tem os aglomerados, não é? Galáxia é um negócio descomunal, mas você vai tendo agrupamentos, certo? Então, você tem um sistema solar, você tem um chefe do sistema solar, e assim, hierarquia, sucessivamente. Quanto maior a capacidade, maior o encargo que você recebe e ao qual você se candidata como voluntário. Só que qual é o pré-requisito para poder fazer isso, para chegar nesse patamar de responsabilidade? É conhecimento de Matemática, Química, Física, Economia, Sociologia?

Platéia: Amor

Prof. Hélio: Excelente! Amor. No nível que, quando você puder amar incondicionalmente, você pode receber um planeta inteiro para você gerir. Amar incondicionalmente.

Platéia: Amor como se ama um filho?

Prof. Hélio: Não, muito mais do que se ama um filho, muito mais. Porque, você já viu o que as mães fazem com os filhos? É muito mais que isso. É muito, é muito. O ser humano normal de hoje em dia não consegue nem imaginar o que é o conceito "amor incondicional", nem imaginar o que é isso.

Existem *n* incoerências, se você pegar todos os livros e checar um contra o outro, você vai encontrar um monte de probleminhas. Vou citar um só, para resolver de vez. Está escrito lá "Eu sou um Deus ciumento e vingativo." Está escrito.

Vocês perceberam até onde que a coisa vai? É isso, é isso. "Não, não; não é bem assim." Tenta-se salvar as aparências da coisa, de qualquer maneira. Então, não adianta começar a citar versículo "*tal*", versículo "*tal*", versículo "*tal*", porque aqui na mesa, também, eu tenho uma lista de versículos.

Isso totalmente contradiz o que Jesus era. É puro amor. E quando Ele disse: "Eu e o Pai somos um", está claro. O Pai é igualzinho a Ele e Ele é igualzinho ao Pai, entendeu? É uma onda só. Ele é um cocriador. Então, onde que vai inventar que o Todo é um Deus ciumento e vingativo? Mas eles acreditavam nisso e faziam guerra e matavam os outros, em função dessa crença. Isso é bárbaro, é coisa de milênios atrás, em que se pegava uma criancinha pelas pernas, um bebê de um mês, ou dois, ou três, e se batia na parede ou numa árvore, até estraçalhar tudo. Era assim que era feito, quando eles invadiam uma cidade. Basta ler, está nos livros. Pois é. Agora, se você tem um conceito desses, de que o seu Deus é um sujeito ciumento e vingativo, vale tudo, você pode passar a fazer tudo, porque você está, simplesmente, seguindo o modelo Dele. E Ele está lá em cima e você está aqui, não existe união nenhuma, não existe cocriador, não existe irmandade, é cada um por si, é a selva.

Imagina o seguinte: há três mil anos atrás se matava de porrete, certo? Então, o que acontece? Para que haja evolução é preciso que esse povo tenha conhecimento. Nascem sete físicos quânticos, juntos – são encarnados os sete numa mesma época – "Abre, abre a consciência desse povo." Eles mostram a Mecânica Quântica, eles mostram o átomo, mostram tudo. O que os humanos fazem com isso? Duas mil novecentas e noventa e quatro explosões atômicas, e faz um monte de reator. Entenderam? É disponibilizado tecnologia, conhecimento, mas as concepções de como é a realidade, de como é o Todo, de como é Deus, continuam na barbárie. Então, quanto mais conhecimento tem, pior fica. É a situação que nós estamos no momento. Isso precisa ser resolvido. E vai ser resolvido. Porque é o último estágio, o momento em que se transfere conhecimento para produzir uma bomba. Pode "*botar as barbas de molho*", porque você vai "brincar" com bombinha atômica, aí as consequências são graves. Você vai "brincar" de fazer reatorzinho de plutônio. Então, tem que se fazer o "Quem Somos Nós?", tem que fazer tudo isso, para ver se "abre" a consciência.

Toda a matéria, toda a massa, emerge de um único lugar, do Vácuo Quântico, tudo emerge daquilo. Supõe-se que as pessoas pensassem, pensariam, sobre isso. Não sai de dois lugares. De onde que surge a matéria no Universo? De onde que surge? Quando você prova isso em laboratório, precisa de mais o quê? A razão não está funcionando, porque agora está

provado em laboratório. Então, quando a razão para de funcionar, o negócio vira no emocional. Se a resistência é emocional, vai passar a ter o quê? Catarse. Precisa ter catarse, certo? Porque, se estão resistindo, se não conseguem raciocinar, se agem como chimpanzés, é preciso dar umas catarses no chimpanzé para ele expurgar a energia negativa, para ele mudar a forma de pensar. Precisa ter catarse e transferência de informação, tanto transferência global de informação quanto da Ressonância, que pode se transferir individualmente, pessoa a pessoa. E catarse, que é o que vocês estão assistindo, no Japão. Catarse, catarse, catarse, catarse, catarse, catarse, até que resolve esse problema emocional, pois não se age de maneira racional. Porque, se fosse racional, você faz o experimento. Está mostrado que a realidade é assim, é óbvio que você tem que mudar a sua forma de agir, a sua forma de pensar. É evidente, ou então é um ser irracional. Ah, só age pelas emoções, só age pelo ódio, pela raiva. Então, esse ser terá que ser tratado dessa maneira. Tem que colocar umas catarses nele, para ele evoluir porque se mostra toda a Mecânica Quântica e a nós – especificamente, aqui, se mostra a Ressonância e nada assim, vai ter catarse. Porque, se tem a Ressonância e continua a história da "casa, carro, apartamento" etc, é porque não *caiu à ficha*. "Eu sou um cocriador", aí acaba o pedido e você passa a ser uma pessoa que ajuda no desenvolvimento do Universo. Porque precisa de gente para falar desse assunto. Agora, o assunto não sai dessa sala. E, se sai, conta nos dedos, porque é "politicamente incorreto" falar de Mecânica Quântica. Questionar tudo isso, dá trabalho.

Imagine que nós estivéssemos sentados numa mesa, lá em cima, olhando aqui embaixo a barbárie, e você argumentasse: "Ah, eles não vão entender nada. Deixa assim mesmo". "Danem-se"! "Explodam-se!". Vocês entenderam? Se quem está evoluído, quem já consegue amar um pouquinho a mais, não assumir o compromisso de "Vamos descer lá na barbárie, apesar de que eles vão nos matar, cortar, vamos tomar tiro na cabeça etc. Martin Luther King, Mandela vinte e sete anos na penitenciária, Mahatma Gandhi, observe a História – se não tiver essas pessoas para fazer isso, fica o quê? A barbárie eterna? Só que tem um probleminha, o Criador Ama, infinitamente. Se ele fosse o "*tal*" Deus "ciumento e vingativo", ele agiria da seguinte forma: soltava os chimpanzés, "Ah, deixa lá, deixa os chimpanzés se matarem". Você já viu alguém que vai lá numa tribo de chimpanzés, tentar apartar o negócio? Que nada, aquilo é a selvageria total. Mas, como alguns evoluíram, nós olhamos para baixo e vemos a barbárie e falamos: "Nós temos que ajudar esse povo", porque nós não conseguimos conviver com isto.

Ninguém que evoluiu consegue conviver com a miséria, com a doença, com a dor, com o sofrimento alheio. A pessoa precisa fazer algo para resolver, ela não consegue ficar omissa. Ela tem que agir. É só por isso. Então, a gente vem e começa a mexer, mexer, mexer, mexer, mexer, e "toma, toma, toma". Por isso que Jesus falou: "Dá a esquerda, a direita, a esquerda, a direita, a esquerda, a direita..." Quantas vezes eu tenho que perdoar? Sete? Ele falou: "Não. Setenta vezes sete". É metafórico, mas tenta perdoar quatrocentas e noventa e nove vezes, que você vai ver o trabalho que dá. Mas o que foi falado é totalmente metafórico. É por isso. Não dá para deixar a barbárie "*correr solta*" quando se tem pessoas que têm consciência, que já evoluíram. Tem que mudar, pois, não há mais nada a fazer. Mas, logicamente, é como "missão impossível". Uma vez, duas vezes, três vezes, vem um após o outro.

Só há um probleminha: tudo no Universo tem prazo, tem tempo. Assim, quando vence um prazo, uma agenda, precisa mudar a condução.

Quando chega um determinado tempo – porque tudo no Universo tem ritmo, prazo, cronograma – é necessário haver uma mudança. Então, há um determinado lugar que tem que evoluir. Quando esse prazo chega e algumas pessoas são resistentes à evolução, elas devem ser transferidas para um lugar que eles continuem a evolução do jeito que elas gostam. Elas querem fazer guerra, vão para um lugar que possa fazer guerra, continua fazendo guerra. Mas aquele lugar tem que evoluir. Então, periodicamente, essas mudanças de eras acontecem por isso. Porque chega uma hora que venceu o prazo daquela era, tem que mudar, "sob nova direção", certo? Daí, pega todo aquele pessoal, transfere, coloca em outro lugar, eles continuam "brincando" do jeito que eles quiserem e as pessoas que querem paz e amor ficam todas juntas num novo, no mesmo lugar, agora pacífico.

A Terra já está nesta transformação. É um processo largo, mas, literalmente, nós estamos imersos no meio, na metade do processo, em termos cronológicos. Então, ainda tem bastante, um tempo razoavelmente largo, de transformações, para poder limpar tudo, para poder começar tudo de novo, só com o povo pacífico. Estamos exatamente neste ponto, da "separação do joio do trigo". Quem é pacífico, fica. Quem é guerreiro, é transferido. Simples. Respeita-se o livre-arbítrio de todo mundo, cada um fica "na sua", cada um faz o que bem quer e gosta, e tudo bem. Mas quem gosta de guerra não pode atrapalhar os da paz, vai "brincar" noutro lugar, coerente com a frequência deles.

Tudo é frequência, tudo é um campo eletromagnético. Então, eles vão num lugar eletromagneticamente compatível com eles. Só que vão sem míssil, sem bomba atômica, sem fuzil, sem revólver, sem espada, sem nada. Leva a informação que eles têm dentro do inconsciente deles, certo? Aí, chega lá e briga, no braço, com o povo hominídeo que está lá nas árvores. Tem uns macacões grandes, fortes. É um negócio um tanto quanto desagradável, sabe? Você imagina, a pessoa que está acostumada, não é? Num *shopping center*, com toda esta mordomia, lençóis de linho, *whisky* trinta anos e se tornar hominídeo, numa caverna, passando frio, sendo comido pelas feras, não é? Tigres dente-de-sabre, certo? Uns bichinhos complicados. É o único jeito, não tem outra forma. Aí, ao longo de milênios e milênios e milênios, quem sabe eles começam a se ver como irmãos. Porque, no momento é um egoísmo total, cada um por si, é uma selvageria. Então, lá no meio do negócio totalmente inóspito, selvagem, brutal, como já foi esse planeta, essas pessoas talvez entendam que devam se ajudar e viver pacificamente. É um longo caminho pela frente. Mas...

Eles não vão retroceder. Eles continuam iguais, eles comtinuam hoje, só que o entorno é diferente, o entorno vai ser difícil, complicado. Paciência, paciência... Eles escolhem, eles escolhem.

Veja o conceito de guerra. As pessoas que ficarão, após toda a transformação, são as pessoas da paz, do amor. São as pessoas que não concordam que se tenha fome, guerra, miséria, abandono, doença etc. É simples. Quem optar pelo amor e pela felicidade, fica, porque é um lugar de amor e felicidade. Quem optar por batalha – e tem muita gente que gosta de guerra, como vocês sabem, adora guerra – vai para um lugar que tem guerra. Quer algo mais justo que isso? Só que você não pode atrapalhar os planos do Todo. O Todo tem um plano, tem não sei quantos bilhões de planetas e galáxias e tudo o mais. Esse, agora, vai ter uma fase que vai desenvolver isso aqui, depois vai ter outra fase, depois outra fase... Nós precisamos desse terreno, certo? O que você faz, quando compra o terreno e tem um formigueiro lá? Você não manda passar um trator e limpa tudo para construir a sua casa? Você perguntou para as formiguinhas o que elas acham? E dá para você conversar com as formiguinhas? Elas irão te entender? Então, só tem um jeito: transfere o formigueiro para

outro lugar. Está se tentando conversar com as formiguinhas, mas está difícil. Respeitam-se as formigas, pega todo o formigueiro transfere para outro terreninho e aqui vamos construir nossa casinha. É exatamente assim. Está se respeitando o nível intelectual, emocional, das formiguinhas; vão brincar num outro parquinho, certo? Transfere de local – está na escola "*tal*", passa para escola "*tal*"; pode dar cacetada na cabeça da outra criancinha fácil, que lá só vai ter esse tipo. Não terá ninguém da paz, vai ter só o povo que gosta da coisa. Então, "brinca" lá, desse jeito.

Ele falou mais: "Misericórdia é o que Eu quero, e não sacrifícios". "Eu vim para que tenhais vida, e vida em abundância." Junta essas duas frases. Então, essa história de fazer sacrifício é um negócio um tanto quanto patológico, um tanto quanto sadomasoquista. Quem já entendeu o que é Amor não precisa evoluir desta forma. Você está fazendo, você vai fazer sacrifício, para que, para quem? Ah, para aplacar a ira do deus "*tal*"? "É uma oferenda para o deus '*não sei das quantas*', para ele conseguir a minha casa"? Sendo que bastava você pensar na casa que você quer e manter esse pensamento, que a casa surge na sua vida. A oportunidade aparece imediatamente, basta você trabalhar. Existem infinitas formas para a casa aparecer na sua vida. Bastava pensar e fazer. Sai da zona de conforto, vamos trabalhar para acontecer. Lembra-se do Eletromagnetismo? Você atrai o que você pensa. Pensou em dinheiro, atrai dinheiro; quer ganhar dinheiro, atrai dinheiro. Basta manter o pensamento. É conhecimento. Agora, se "caiu" na questão "Ah, eu preciso de fé para acreditar na Mecânica Quântica para colapsar a função de onda", aí complicou.

Agora, quando é que vai acabar essa história de fazer sacrifícios para estátuas? Em 2011, continua a mesma história das estátuas. Como é que faz? Vocês vão criar, ou vai se criar, que tipo de simbolismo, de estátua, para o Vácuo Quântico? É capaz Dele não ter sido aceito ainda por causa disso, não é? Estou começando a ficar desconfiado que o Vácuo Quântico não foi aceito porque ainda não se criou uma imagem para ele – antropomorfizar, certo? Nós temos que arrumar um "cara", um homem e dizer: "Este aqui é o modelo, é a imagem do Vácuo Quântico". O dia em que se fizer isso, nossa! No dia seguinte, "assim, assim, assim" (*multiplicar - demonstra com as mãos*).

Quando estava passando a "Segunda Trilogia", duas ou três pessoas se vestiram de *Jedi* e foram na Praça da Sé (*local em São Paulo*), para fazer um experimento de Psicologia, e começaram a pregar a religião *Jedi*, do *Star Wars*. Num instante, eles já tinham uma sacola de dinheiro recolhido. E, na Austrália e na Inglaterra, setenta mil pessoas declararam, no censo do governo, religião "*Jedi*". Porque tem o serzinho, *Jedi*, não é? Por pouco, religião *Jedi*. Agora, o Vácuo Quântico que é um conceito abstrato, que o Todo está em tudo, a única energia, a única inteligência que existe está presente em tudo. Não existe diferença entre Ele e mais nada, porque tudo é uma coisa só, é uma única energia. É só Ele que existe, não existe divisão alguma. Então, como representar Deus desta forma? Esse é o problema.

As pessoas matam todo mundo que vem e propõe um Deus abstrato. É necessário ter estátua para fazer adoração, oferendas, ouro, comida e tudo o mais. Qual a diferença? Três, quatro, cinco mil anos atrás, um forno pegando fogo com uma boca enorme recebe uma criancinha viva. Uma oferta, uma oferenda, ao deus Baal. É isso. Quanto que se melhorou, hein? Melhorou um pouquinho. Claro, agora não tem a fornalha, mas a história da estátua permanece a mesma. Começa a *cair à ficha*, a dificuldade, e a não aceitação de um Deus abstrato. É isso. Todo o problema está nisso. Você não pode pegar, não pode dividir, não pode cortar, não tem como dizer: "É o meu e o seu; o seu é diferente do meu"; não tem, é um todo, é uma coisa só. Portanto, todos somos irmãos, lembra o que Jesus falou? "Todos são irmãos."

Por que são irmãos? Não é um conceito filosófico, é a pura realidade quântica. É uma energia só. E aí vem "Amai os vossos inimigos", porque como poderia ser diferente? Só se for demente, só se for louco, masoquista, porque, o que você faz para o outro, volta para você.

Foi o que aconteceu com o Joel Goldsmith quando ele estava na trincheira, na Primeira Guerra Mundial. Ele já entendia as leis metafísicas e estava usando a favor dele. Ele mandava bala e atingia o inimigo, e o inimigo não poderia atingí-lo. As balas passavam de lado, porque ele conhecia Metafísica a fundo, nenhuma bala o atingia, *beleza*, está perfeito, não? Usar a Metafísica como arma de guerra – é isso o que o povo quer. Até que caiu a Bíblia no chão da trincheira, abriu e estava lá numa passagem, falando para ele o seguinte: "Você não pode usar esse conhecimento dessa forma. Você atinge o outro e o outro não consegue te atingir". Na mesma hora que ele entendeu isso, foi transferido para a retaguarda, para intendência, e nunca mais combateu. Foi tirado, o "cara" da trincheira. Por quê? Estava sobrando gente? Ele não fazia falta para mandar bala no outro? Fazia, mas, por alguma razão, ele foi tirado da frente de batalha. Assim que ele entendeu que não poderia fazer isso, porque o outro era irmão dele e ele não poderia matar o outro, saiu da guerra no mesmo momento.

Joel Goldsmith, enorme, grande metafísico. Quando ligavam para ele duas horas da manhã e diziam: "Tem um parente meu que está doente", ele falava: "Para. Pensa no parente. Tchau, pode dormir" e o parente da pessoa estava curado. Entendeu?

Quanto tempo leva para fazer uma transformação de consciência? Bilionésimos de segundo, nanosegundo. O Joel estava lá mandando bala, olhou, entendeu, acabou. A vida dele mudou na hora. Para fazer uma diferença no coletivo.

David Bohm, grande físico, disse o seguinte – escreveu em seu livro – "Se eu tivesse dez pessoas com paixão pela causa, eu mudava o mundo". Isso já aconteceu há dois mil anos atrás. Tinha doze. Agora, nós temos quantos? Meia-dúzia de Físicos Quânticos, que está no "Quem Somos Nós?".

Esse é o probleminha que está por trás da questão do renascer, renascer, renascer, renascer, entendeu? Porque, se você consegue, por algum meio "mágico", limpar a dívida, você terá um "perdão". Perdoou a dívida, está tudo bem, você pode fazer e desfazer que, no final das contas vão dar uma anistia fiscal e acabou. Mas, tudo se complica se a dívida nunca acaba e assim, você terá que pagar até o último centavo. Que foi isso que Ele falou: "Você não vai sair de lá até pagar o último centavo". Vou traduzir em Física: até que a última antimatéria que está grudada em você exploda, volte para o Vácuo Quântico você ficou todinho luz, altíssima vibraçaõ, aí você sai. Enquanto tiver uma antimatéria grudada, sua vibração está baixa, você fica lá embaixo, de acordo com o nível de vibração. Não tem castigo, você vai para o campo eletromagnético coerente com a sua vibração. É simples.

O sistema é perfeito. Basta entender o que é eletromagnetismo que está tudo resolvido. Não vai ter perdão de dívida nenhuma, você vai ter que limpar a energia, fazendo o bem. Como é que limpa a energia? Fazendo o bem. É simples. Você faz o bem. Quando você faz o bem, cria luz. A luz bate na antimatéria e dissolve a antimatéria. Por isso que a gente fala "seres de luz". É literalmente isso mesmo, porque eles brilham.

Você vai à minha casa, eu tenho um vaso chinês, você entra estabanado e derruba o vaso chinês e ele estraçalha. Aí, você pede perdão: "Perdão, perdão; eu quebrei o seu vaso". Eu digo: "Está perdoado. Agora, faz um cheque de $5 mil para pagar o vaso". Está perdoado mas, deve pagar o vaso. Isto que eu estou falando é uma metáfora. Então, vamos lá. Existe

um campo eletromagnético, que gere a sua vida. Você é um campo eletromagnético dentro de outro campo eletromagnético. Tudo o que você faz agrega em você. Enquanto não limpar isso, não fica limpo. Enquanto não agregar luz, não sai a antimatéria. O que eu expliquei é metafórico. Mas a Física é essa. Então, qual o problema? Não tem "jeitinho", não vai dar "jeitinho" nenhum. Ou põe luz e limpa tudo, ou continua.

A perguntinha é: como se entende a morte do animal para você se alimentar? Até que você vire luz e viva de luz – só luz, fótons – você precisa se alimentar. A vida vive da morte. Cada um está num estágio de evolução. Quando você estiver no estágio luz, você vive de luz. Está num inferior, você tem que viver no estágio inferior ao qual você consegue entender. A questão é não levar isso aos extremos. Porque, é muito fácil falar: "Tadinho do coelhinho". E a nossa querida alface? Como é que a gente faz, hein? Ou você acha que a couve, a alface gostam de serem comidas?

Platéia: (*Risos*)

Prof. Hélio: A alface está em evolução, tudo está em evolução. Jesus entendia exatamente, esta problemática. Ele não mandava comer os peixes? Ele não comia peixe? Pois é. E o peixe não está em estado de evolução? Está. Mas, é preciso ter um alimento para necessidade biológica. Então, isso está dentro de uma enorme cadeia alimentar evolucionista. O peixe morre, sai o espírito dele, encarna, imediatamente, em outro peixe, que acabou de nascer, e assim sucessivamente. Você fica só com a carne do peixe. Você não fica com a alma do peixe, fica com a carne. A essência dele já saiu. E o peixe vai morrer de qualquer maneira. O peixe já vai morrer. Então, ele doa a vida para sua vida. É outro conceito. Se você abençoasse o alimento e agradecesse a Deus pela doação que aquele animal fez para que você se alimente, isso é um ato sagrado. Você acabou de resolver toda esta problemática. Agora, o problema é: "Como é que tratam os animais?" Nos matadouros, o que se faz com o fígado dos gansos para fazer os patês? A carnificina que é como se trata as galinhas. Não vou descrever como são mortas, porque não quero que isso aqui vire um terror, entendeu? Mas esse é o problema de um povo bárbaro. Não é um problema de comer a carne de um animal, se ele fosse abençoado antes e morto de maneira humanitária, respeitando a vida dele.

Os índios americanos, eles faziam isso: eles caçavam um bisão, o suficiente para eles se alimentarem. E antes de fazer a caçada, eles faziam um ritual religioso e oferecia o bicho. É outro conceito. Agora, nós chegamos lá e fizemos o que com eles, com as quinhentas tribos que tinha na América? E com tudo o que tinha aqui? Destruímos tudo em nome do...?

Platéia: Deus.

Prof. Hélio: Não. Em nome do Cristianismo. O que foi feito com os incas e com todas as tribos que foram invadidas e colonizadas? Agora, é a "*tal*" história. Até há cento e poucos anos, havia uma grande discussão teológica: será que os negros têm alma? E também havia outra discussão: será que a mulher tem alma? Será que a mulher tem alma? Veja a que nível se chega, de barbárie. E isso foi há três mil anos? Não, isso foi em 1880, há cento e poucos anos. É fácil esquecer os fatos.

Depois que se faz tudo isso, como é que fica a antimatéria criada por todas essas carnificinas? Sumiu? Você tem *karma* pessoal, *karma* coletivo e *karma* planetário, e assim por diante, entendeu? Então, não tem "jeitinho" que vai amenizar as situações. Se quiser que aqui vire um lugar de paz, precisa começar a agir pacificamente. Assim, tudo vai se resolver.

Senão, o *karma* está aí, para ser pago, e acontecem os *tsunamis*, e outro, e outro e outro e outro. É *ad infinitum*, até que limpe o *karma*.

Agora, se faz todas aquelas guerras na Europa, na Ásia, no Oriente etc., o planeta inteirinho. Vocês já imaginaram a energia negativa que está no solo de todos esses lugares, de tanta morte, de tanto sofrimento que houve? Está tudo incrustado lá. Como limpar isso? Não é num estalar de dedos. Será limpo, no futuro, mas a frequência daquilo está atraindo condições geológicas coerentes com aquela vibração. E, quando você teve muita morte num lugar, você vai atrair o que, geologicamente? Vai atrair, é inevitável. Então, não existe o "azar". Não tem azar, é causa e efeito. Vai ter terremoto no lugar que criou a condição para ter terremoto. Vai ter *tsunami* no lugar que criou lugar para ter o *tsunami*, e assim por diante. A Terra tem um campo eletromagnético. Está tudo debaixo de um campo eletromagnético. É claro, é sistema dentro de sistema. Mas cada local, cada país, tudo tem um campo, uma empresa, uma pessoa, seja o que for, tem um campo, e esse campo atrai a todo tempo, exatamente o que ele é.

Você quer uma descrição do que foi feito na guerra da Coréia, na invasão da China? Acho melhor não. Você pode ler num livro, que está registrado o que eles fizeram na China, na Coréia. Escuta, *karma*, *karma*, é eterno, são bilhões de anos. Até que aquilo seja resolvido, está presente. Então, não adianta, pois, "Agora nós estamos bonzinhos", "Então, nada de pagar dívida". Você pegou seu cartãozinho de crédito, foi no *shopping* e "mandou ver", cinco cartões, quinze cartões, estourou toda a sua renda, as suas finanças. Você vai num banco e fala para o banco "Olha, eu errei, sabe. Eu fui fazer uma terapia e o terapeuta me explicou que eu era um obsessivo compulsivo, fazia compras para compensar uma carência afetiva que eu tinha, porque eu não tinha um namorado. Daí eu comprei cento e cinquenta sapatinhos. Mas, agora eu entendi, eu estou curado. Não dá para você perdoar a minha dívida?" Eu tenho um cliente que fez isso. Começou a comprar, comprar, comprar, comprar, comprou, comprou, comprou, comprou, tira daqui, tira de um banco, tirou da financeira, cobre o outro, que cobre esse, que cobre o outro, cobre esse, chegou uma hora não teve mais de onde sair. O sistema bancário é um universo finito. Agora, paga, todo mês, praticamente tudo o que ganha, e refinanciou tudo, até dezembro de 2014. Não compra mais nada e apenas paga o refinanciamento da dívida. Sabe o que ele falou? "Eu aprendi. Estou curado". Aprendeu, ele nunca mais será um comprador compulsivo, ele só vai poder fazer comprinha de novo em 2015, e até lá uma batatinha, um pouquinho de arroz, e olhe lá. E vai trabalhar para ganhar o dinheirinho para pagar o banco. Então, se alguém pensa que vai escapar de pagar uma dívida, é melhor ler os contratos dos cartões de crédito, dos carros, das casas, entendeu? Então, isso é completamente válido nesse planeta e no campo eletromagnético.

Jesus também disse: "Se vocês tiverem fé do tamanho de um grãozinho de mostarda, da semente, vocês vão falar para essa montanha 'Sai daqui e vai para lá' e ela vai." É metafórico o que Ele falo? Eu acho que até, duas semanas vocês poderiam falar que isto é uma metáfora. Mas, depois, segundo a informação que eu tive – pode ser mais, pode ser menos, eu não verifiquei – depois que o Japão saiu do lugar dois quilômetros, acho que é melhor repensar, não? Se você falar: "Montanha, sai daqui e vai para lá", saiu dois quilômetros do lugar. Será que algum japonês não estava contente com a localização geográfica do Japão no globo, e ele queria uma mudançazinha? Não sei. Basta... Só o *karma* é suficiente para tirá-lo do lugar. Mas, se um japonês começasse a sentar e meditar que o Japão vai sair do lugar, vocês têm alguma dúvida que isso iria acontecer? Se vocês têm dúvida é porque vocês não entenderam o que é colapso da função de onda do Schrödinger. Por isso que Jesus falou: "Se você tiver a fé do tamanho de um grãozinho de mostarda, você vai falar para

a montanha Sai daqui e vai para lá". Porque a montanha não tem jeito de evitar isso. É o cocriador, igualzinho. Se o Criador falar: "Planeta, some", ele some; "Planeta, aparece", aparece. Ou não é assim? Ainda mais que Ele não está falando de algo externo a Ele, é dentro Dele. "Não existe universo externo a Ele. Ele não está olhando "bolinha – universo, e Eu – Criador". Não existe isso. É tudo uma única coisa. São frequências dentro de frequências, dentro de frequências. Você pode ter mundos – os muitos mundos, lá do Hugh Everett III – paralelos, universos paralelos, multiversos. Perceberam? Tudo isso são frequências diferentes, dentro de uma enorme onda, que se autodivide.

A onda é autoconsciente, inteligente e amorosa, mas é uma enorme onda. Então, essa onda pensa: "Bom, quero um planeta 'aqui' (*como uma parte Dele*), quero uma galáxia 'aqui' (*como outra parte Dele*)", e assim por diante. É dentro Dele. É um único ser. Nós estamos dentro Dele, não é externo. Ele não está lá fora. Nós estamos dentro do ser – Jonas dentro da baleia, lembra? Isso é metáfora. É exatamente isso, é dentro. Portanto, ele pode colapsar do jeito que Ele quiser, porque é Ele mesmo, é Ele com Ele mesmo. E nós somos uma ínfima, infinitesimal parte Dele – a "tal" da Centelha. Mas, se tiver consciência disso, consegue unificar-se com Ele, em nível de consciência. Aí, quando chega nesse ponto, acabou o problema do pedir. Pensa, cria, pensa, cria, pensa, cria, pensa, cria.

Você tem infinitos seres evoluindo ao mesmo tempo. Cada um é um cocriador, com uma capacidade potencial infinita de criação, de colapsar a função da onda. No "*frigir dos ovos*", existe uma média geral – porque está todo mundo colapsando. Então, aí, o que se chama? A "mente de grupo". Você tem um bando, um cardume de peixes, eles vão para lá, vão para cima, para baixo, aquilo ali é um coletivo, é uma mente coletiva. Um país é a mesma coisa, uma nação. Todo mundo segue e acredita em algo naquele país. Vai à guerra e "*tal*", porque a frequência de todo mundo gera uma média daquele país. Só que tem o seguinte: dependendo do grau de consciência que você tem, você cria um "mundo particular" à sua volta, uma "bolha" à sua volta, que é a sua realidade pessoal. Se isso for muito elevado, ninguém mais consegue influir no seu universo particular. É aquilo que eles falam lá, dos muitos mundos. À medida que você faz escolhas, você subdivide o universo por infinitas vezes, porque cada um tem a sua realidade. É por isso que um progride e o outro não, na mesma economia, no mesmo negócio, na mesma profissão, na mesma cidade, entendeu? Depende do grau de consciência que aquela pessoa tem. Como é que você escapa desse *karma* coletivo etc? Elevando a sua vibração. Quanto mais amor você tiver, maior é a vibração, mais imune você está a todo esse resto. Isso aí é irrelevante – não te atinge, você sempre tem prosperidade, alegria, amor, tudo de bom - porque você não tem nada a ver com esse coletivo e o *karma* coletivo. Se você trouxe algo, aí tem que limpar isso. Tem que fazer o bem, o bem, o bem, até limpar.

Acho que nesse ponto vale tocar de novo na questão do aborto. Matar alguém implica em prejudicar inúmeras pessoas que trabalharam para criar um planejamento para aquela vida, para ajudar a limpar o *karma* de inúmeras pessoas que estão envolvidas, pacificar tudo e tudo o mais. Há um enorme planejamento para que isso seja feito. Aí vem alguém e "*pumba*", interrompe esse processo, começa tudo de novo. Isso é gravíssimo. A antimatéria agregada num negócio desses é descomunal. Não há escolha, é um assassinato, pura e simplesmente. Há escolha antes. Se há muitos milênios atrás, muitos, as mulheres já sabiam como evitar engravidar, o que se dizer em 2011? Isso é livre-arbítrio. Pensa antes. Pensa em como vai fazer a relação. Porque só a intenção do aborto é um aborto; só a intenção. É muito pior do que se pensa, não é? Não é fazer. "Ah, acho melhor tirar essa criança". Pensa, cria; pensa, cria. É muito interessante esse negócio do "pensa, cria" funciona quando é casa, carro,

apartamento, iate, avião e US$ 1 milhão, não é? É espetacular, maravilhoso – pensa, cria. Agora, pensar "aborto", "Não, não, não; aí, calma, aí a Mecânica Quântica não vai funcionar para isso." Pensou, criou; pensou, escolheu. É instantâneo.

Plateia: O carro?

Prof. Hélio: O seu carro é pesado, hein? Porque se dá para tirar uma montanha de lugar, pegar um arquipélago, e mover dois quilômetros para lá, "Chega para lá". Êta carrinho pesado, hein? É problema de fé. "Se tiverdes fé do tamanho de um grãozinho de mostarda, a montanha sai do lugar". E nós estamos tendo problema de carro. Cinquenta palestras e continua o problema do carro...

O carro não é difícil. Só depende do seguinte, se você falar: "Eu vou juntar dinheiro, vou juntar 'cem mil réis' por mês, vou pôr na poupança e, daqui a cinquenta e oito mil anos, eu tenho dinheiro para comprar o carrinho. Assim é difícil. Por que você não deixa o Todo dar o carro para você? Porque o Todo não tem alternativa. Você é um cocriador, você e Ele é uma algo só, literalmente. Como é que Ele pode violar o seu livre-arbítrio, que é o Dele mesmo? Ele não pode, Ele não tem alternativa. Aí, vocês falam: "Por que Deus deixa acontecer vários fatos ruins? Por que tem um monte de assassino?" e "*pá-pá-pá-pá-pá*". Vocês acham que Ele pode fazer o que com esse povo? Que Ele pode chegar lá e fazer "*pumba*" desfaz o "cara"? Ele vai evitar que exista o mal no Universo? Ele não pode fazer isso. Se Ele é infinito, onipotente, onipresente, onisciente, Ele não pode se limitar. Você vai se subdividir, você é o deus-todo-poderoso. Mas, é o seguinte: você nunca vai ser estuprador, você nunca vai matar, você nunca vai gerar um... Acabou o livre-arbítrio de Deus. Aí, ele não é mais O Deus, Ele é um deus menor, que vai ser controlado por um grande. "O Deus" não pode se autolimitar. Ele emana, a Centelha é Ele. Agora, se a Centelha colocou um ego em cima e começa a achar que "Vou levar vantagem", certo?, "Eu vou para *Wall Street* e vou levar vantagem e vou quebrar um monte de país para eu ficar bilionário", você acha que Ele pode fazer o quê? Ele tem que esperar. Tem o eletromagnetismo, certo? Nasce, nasce, nasce de novo, nasce de novo, certo? Tem o povo de baixo, o povo do meio, o povo de cima, *n* moradas, "nã-nã-nã", o "cara" vai colher o que ele plantou. Criou a antimatéria, vai lá para baixo, depois de não sei quanto tempo lá embaixo ele começa a aprender umas coisinhas. Mas não dá para impedir o "cara" de fazer o mal, ele tem livre-arbítrio, porque ele é O Próprio. *Cai a ficha*? É O Próprio. Então, se nós quisermos, nós podemos cocriar tudo. Então, a dificuldade está sendo criada é na própria mente da pessoa. Por que não deixa...? Por isso que se diz: "Pensa e solta, que vem". Pensa, solta. Você só tem que pensar e soltar, porque quem cuida do "como" aquilo vai chegar na sua vida, como que aquele carro vai entrar, é Ele que cuida do "como". Agora, a hora que ele abre a porta, você tem que entrar. Se ele coloca o "cara" do lado, no *shopping*, tomando café com você, e você pensa: "Ah, eu não falo com gente dessa raça; então, não vou trocar uma ideia com o 'cara'", e o "cara" é o "cara" que tem o negócio, o fornecedor, o capital, a amizade, o "quem indicou" e tudo o mais. E Deus faz assim, exatamente, para "quebrar" os fatos, entendeu? Para fazer inimigo falar com inimigo, uma raça falar com a outra, uma religião conversar com a outra, até que todo mundo se entenda e se torne algo só, todo mundo unificado.

A porta não está abrindo para todo mundo? A porta abre instantaneamente, pensou está criado. Mas, precisa deixar esse negócio entrar, tem que trabalhar. Mas aí quer ficar na zona de conforto. E o paradigma, que é isso tudo que falamos aqui hoje? Tudo é a questão, é o paradigma, é o sistema de crenças. Se você tem uma crença limitadora ou negativa sobre como Ele é, você já criou um problemão, porque o seu universo particular vai ser de acordo

com a sua crença limitadora. Ele vai ter as oportunidades e limitações daquilo que você acredita, pura e simplesmente. "Dinheiro é difícil de ganhar", é difícil, para aquela pessoa. "Tem que ganhar dinheiro suando que nem um mouro". Vai ser dessa forma. Entendeu? "Pobre nasce pobre e morre pobre", vai ser exatamente assim, e assim por diante. Por isso que eu falo para vocês: quais são as crenças da infância, três, quatro anos de idade. O que vocês acreditam? É só ir lá e buscar. Eu pergunto: "O que você pensa sobre dinheiro?", "Ah, eu quero ganhar muito dinheiro", é o que todo mundo fala. Aí, quando eu questiono: "E o que você sente sobre dinheiro?", "Ah, é, é..." Porque, você sente que dinheiro é um negócio que vem fácil, que é um fluxo constante de abundância e de prosperidade que entra na sua vida, que não há carência, entra e sai, entra e sai, entra e sai e tudo é próspero? Se você pensa que tudo é difícil, que tem que ser uma batalha, que tem que "*suar o sangue*" e "*nã-nã-nã*", vai ser assim. E, por outro lado, flui tudo fácil, certo?

Vem uma dentista de São Caetano (município de São Paulo) e fala assim: "Ah, isso aqui é um inferno. Só tenho paciente de convênio, não ganho nada, não tem um particular nessa cidade." É, pois é. E eu conheço um, em São Caetano, que só atende particular, que não atende convênio e que está lotado de cliente, *ad infinitum*, na mesma cidade, dentistas. E aí, como é que faz? Aquela, que acredita em dificuldade, está tendo dificuldade. Entanto ela diz: "É impossível conseguir paciente particular" o outro está "*nadando de braçada*", cheio de paciente particular. Fazer o quê? Cada um cria aquilo que quer.

Então, eu vejo. Eu sei quem é novo, eu sei quem já tem um, dois, três, quatro anos aqui, certo? Eu sei quem está andando e quem não está. Ontem mesmo eu conversei, no atendimento. A coisa "patina", "patina", "patina", "patina, "patina", "patina". Os mesmos problemas, o mesmo sofrimento, o mesmo drama, tudo igual, entra ano e sai ano e a Ressonância não para, frequência do melhor que tem. Só frequência de arquétipos, e...? Está deixando o arquétipo atuar? Não, não deixa. Recebe toda aquela frequência, toda aquela informação e *pisa no freio* imediatamente, o tempo inteirinho. A informação fica lá, vai sendo armazenando porque não consegue fazer nada. Porque coloca o *pé no freio* o tempo inteiro. E por causa do quê? Do paradigma, de tudo isso que está sendo falado aqui hoje.

Vocês já imaginaram se tudo o que vocês já receberam de Ressonância estivesse sendo aplicado para fazer o bem para a humanidade? Onde nós estaríamos hoje? Perceberam isso? Pensa nisso! Agora, na outra palestra já foi falado: "Sai do segundo degrau, sai do terceiro, 'pula' para o sexto, que tudo o mais vos será acrescentado". Tudo o que? – está lá –vocês pedirem. "Buscai primeiro o reino dos Céus e tudo o mais vos será acrescentado". Quantos carros mercedes vocês quiserem, quantas mansões quiserem, se quiserem. Normalmente, um Gandhi não está preocupado com mansões, nem iates, nem aviões, certo? Ou vocês acham que o Gandhi não teve sucesso? Esse é que é o problema. Sucesso é medido na conta bancária do "cara", nos carros e nas mansões que ele tem? É isso? Esse é o paradigma materialista terrestre. Um Gandhi é o quê? Um fracassado? Um Nelson Mandela é um fracassado? Um Martin Luther King é um fracassado? Enquanto essas pessoas não forem os líderes, os modelos, os ídolos, nesse planeta, nós vamos ficar desse jeito. Aí, se transfere Ressonância o tempo inteiro, de arquétipos – o que é um arquétipo? É a emanação primeira do Criador, o ser perfeito daquilo ali. É isso que você recebe, o ser perfeito daquilo – e faz o que com ele? Faz o quê? Fica batalhando na casa, carro, apartamento, que a vida é uma luta, a vida é uma batalha, é tudo um inferno, certo? Como é que o arquétipo pode trabalhar se você..., ele está lá, com uma crença dessas? Você está potencializado e pensando negativo, e pensando na limitação, e criando limitação. Agora, *cai à ficha* que a Ressonância não foi feita para isso? De que deveria ser usada para fazer o bem para a humanidade? Você exponenciou, até que se

tornou um mestre, dono de si mesmo, um cocriador, para fazer o quê? Para ir para a praia tomar *whisky*? Aí é que está o problema; a coisa não anda. Entenderam? Aí, não anda, porque, ao invés de jorrar amor pela humanidade, pelo semelhante, por todo mundo que está perto, que está chafurdando na ignorância, na fome, no abandono; não, "Vou só cuidar do meu, o resto, é problema deles." Como, "deles"? Não existe "deles", só existe uma onda, só existe uma energia, só existe um ser, não tem "deles" no mundo. Todo mundo se torna um. Então, quando você fala: "Ele que se dane", é você que se dana. É igual, é da mesma forma. Imagina o Criador, que é um organismo só, e Ele falasse assim: "Ah, não quero saber nem desse planeta aqui". Mas, esse planeta é o fígado Dele, metaforicamente. Entenderam? Ele não pode fazer isso, mas os humanos conseguem fazer por causa do paradigma, porque acham que "Ele está lá em cima, o outro é o outro, eu sou eu", certo? Não existe uma energia só, politeísmo, divisão, raças, crenças, *n* deuses, e assim por diante. O problema é grave, fica difícil.

Vocês já imaginaram se vocês "pulassem" para o sexto degrau, a união com o Todo, o que viria, automaticamente, para vocês? Parava de se preocupar com todos esses fatos de baixo e imediatamente isso seria resolvido? Todas essas necessidades práticas e materiais, tudo seria resolvido de repente. Se a pessoa trocasse de prioridade: "Primeiro eu vou cuidar do reino e depois do resto." Assim que você mudasse a forma de pensar: "Vou cuidar do reino", automaticamente tudo aqui embaixo seria resolvido na sua vida particular, prática – casa, carro, apartamento. Mas quem acredita nisso? Esse é o problema. Então, permanece a duvida. "Não, não; vou ficar aqui embaixo", não é?, "Vou ficar aqui, cuidando das minhas coisinhas. Não vou dar esse 'salto' de jeito nenhum." É trágico, é triste, mas fazer o quê? Está sempre à disposição "*dar o salto*". Foi isso que Ele falou: "Buscai primeiro o reino dos Céus e tudo o mais vos será acrescentado." Mas, enquanto isso não for entendido, você vai cuidar primeiro das suas necessidades, achando que tem que batalhar e sofrer, sem deixar o Todo fluir através de você e você receber, infinitamente, tudo o que Ele tem de bom para dar.

Bom, é isso aí. Obrigado! Boa noite!